

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

# **BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR**

**JANEIRO – DEZEMBRO/2007**

Fortaleza-CE  
Janeiro/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Ana Cristina Lima Maia

Alexsandre Lira Cavalcante

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

## **APRESENTAÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de Dezembro de 2007.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda  
Diretor Geral do IPECE

## SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL,	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	6
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	6
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	7
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	8
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	10
2.5	Empresas Exportadoras,	12
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	14
3.1	Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	15
3.2	Origens das Mercadorias,	16
3.3	Empresas Importadoras,	18
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	19
	ANEXO 1,	24

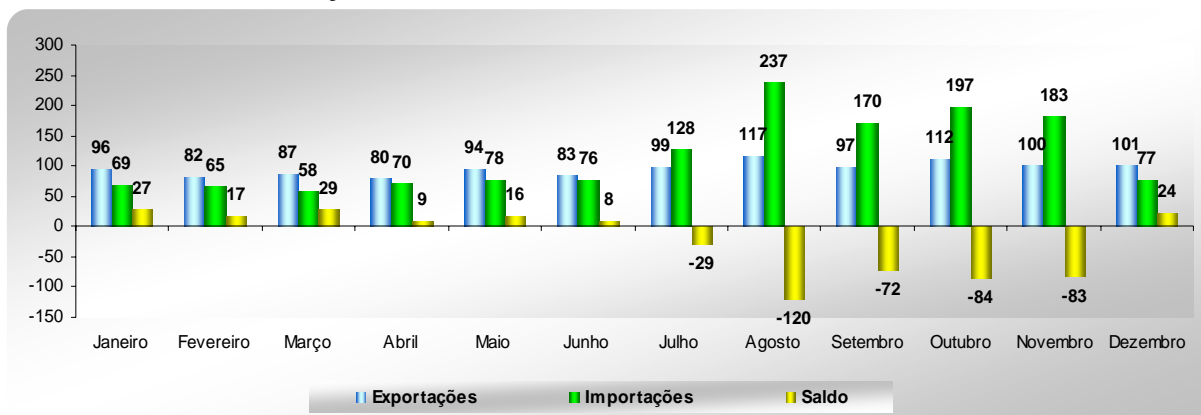
## 1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, em dezembro de 2007, registraram o valor de US\$ 100,9 milhões, pouco acima do registrado em novembro do mesmo ano, refletindo um pequeno crescimento de apenas 0,88%. Em termos absolutos, as exportações cearenses aumentaram US\$ 881 mil. As exportações de dezembro representaram o terceiro melhor desempenho do ano, superando o desempenho observado para o mês de novembro e perdendo apenas para o observado nos meses de agosto e outubro. Enquanto isso, as importações cearenses registraram o valor de apenas US\$ 77,1 milhões, tendo registrado uma forte queda (57,7%) em dezembro de 2007, comparada com o mês de novembro do mesmo ano. Em termos absolutos, a queda nas importações foi de US\$ 105,5 milhões. Com esse desempenho, as exportações voltaram a superar as importações cearenses apresentando novamente um saldo comercial positivo no mês de dezembro de US\$ 23,8 milhões, terceiro maior saldo positivo no ano perdendo apenas para os meses de março e janeiro que registraram os valores de US\$ 29,1 milhões e US\$ 26,7 milhões (Gráfico 1).

No acumulado de janeiro a dezembro, as exportações cearenses somaram US\$ 1,15 bilhão e as importações US\$ 1,40 bilhão, resultando num saldo comercial negativo de US\$ 257,3 milhões. O valor das exportações no acumulado de 2007 foi maior em 19,4%, resultando num crescimento absoluto de US\$ 186,5 milhões e o valor das importações foi maior em 28,0%, resultando num crescimento absoluto de US\$ 307,5 milhões ambos comparados com o mesmo período de 2006.

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações somaram US\$ 160,6 bilhões de janeiro a dezembro de 2007, ou seja, um crescimento de 16,58% sobre igual período de 2006. As importações alcançaram US\$ 120,6 bilhões, elevando-se em 32,04%, em relação ao período de janeiro a dezembro de 2006. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit de US\$ 40,0 bilhões, valor ainda abaixo do registrado entre os meses de janeiro a dezembro de 2006 (US\$ 41,4 bilhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Dez/2007 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

## 2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

### 2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras continuam sendo lideradas pelo estado de São Paulo (US\$ 51.734 milhões), que concentrou 32,20% do valor exportado brasileiro no acumulado de janeiro a dezembro de 2007. Minas Gerais com 11,43% e Rio Grande do Sul com 9,35% registraram o segundo e o terceiro lugar, respectivamente. Estes três estados juntos representaram 52,98% do valor total exportado pelo Brasil no ano de 2007. Os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações, no acumulado de 2007, comparados com o mesmo período de 2006, foram: Sergipe (83,2%), Goiás (52,2%), Rondônia (48,2%), Mato Grosso do Sul (29,2%), Rio Grande do Sul (27,2%) e Maranhão (27,1%). Dos 27 estados da federação, quatro apresentaram queda no valor exportado: Amazonas (-27,8%), Tocantins (-24,0%), Alagoas (-4,2%) e Acre (-0,9%).

O Ceará registrou crescimento das exportações no acumulado do ano de 19,4%, décimo segundo maior crescimento dentre todos os estados brasileiros no período. Com este desempenho manteve sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros, ocupando a 14ª posição com participação de 0,71% do valor vendido pelo país no acumulado de janeiro a dezembro de 2007.

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado foi mais de US\$ 13,0 bilhões, representando 8,15% do valor exportado pelo Brasil no acumulado de 2007. Com esse desempenho esta região continua ocupando a terceira posição no valor exportado dentre as regiões brasileiras. A Bahia lidera as exportações nordestinas com 56,61% do total exportado pela região no acumulado de janeiro a dezembro de 2007, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 16,64% e em terceiro lugar o Ceará com participação de 8,78%.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Estados	Jan-Dez/2006		Jan-Dez/2007		Var % 07/06
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	46.146.926.036	33,49	51.734.202.981	32,20	12,1
Minas Gerais	15.658.215.268	11,36	18.355.152.652	11,43	17,2
Rio Grande do Sul	11.802.078.723	8,56	15.017.674.227	9,35	27,2
Rio de Janeiro	11.484.831.296	8,33	14.315.694.020	8,91	24,6
Paraná	10.016.337.731	7,27	12.352.857.472	7,69	23,3
Pará	6.707.888.191	4,87	7.925.093.138	4,93	18,1
Bahia	6.773.298.919	4,92	7.408.728.507	4,61	9,4
Santa Catarina	5.982.111.911	4,34	7.381.839.477	4,60	23,4
Espírito Santo	6.721.779.440	4,88	6.871.954.867	4,28	2,2
Mato Grosso	4.333.467.995	3,14	5.130.866.400	3,19	18,4
Goiás	2.093.110.708	1,52	3.184.780.418	1,98	52,2
Maranhão	1.712.701.757	1,24	2.177.154.787	1,36	27,1
Mato Grosso do Sul	1.004.338.508	0,73	1.297.176.760	0,81	29,2
<b>Ceará</b>	<b>961.874.415</b>	<b>0,70</b>	<b>1.148.357.273</b>	<b>0,71</b>	<b>19,4</b>
Amazonas	1.533.737.215	1,11	1.107.106.562	0,69	-27,8
Pernambuco	781.045.999	0,57	870.556.751	0,54	11,5
Alagoas	692.595.983	0,50	663.761.504	0,41	-4,2

Rondônia	308.752.551	0,22	457.551.800	0,28	48,2
R. G. do Norte	372.010.666	0,27	380.128.187	0,24	2,2
Paraíba	209.391.408	0,15	236.142.610	0,15	12,8
Tocantins	203.886.580	0,15	154.981.621	0,10	-24,0
Sergipe	79.002.481	0,06	144.759.688	0,09	83,2
Amapá	127.980.007	0,09	127.980.515	0,08	0,0
Distrito Federal	66.167.645	0,05	81.527.975	0,05	23,2
Piauí	47.204.010	0,03	56.653.743	0,04	20,0
Acre	19.538.654	0,01	19.371.795	0,01	-0,9
Roraima	16.414.218	0,01	16.761.068	0,01	2,1
<b>Brasil</b>	<b>137.807.469.531</b>	<b>100,00</b>	<b>160.649.072.830</b>	<b>100,00</b>	<b>16,6</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das exportações em operações especiais: US\$ 2.030,3 milhões

## 2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes (26,2%) que renderam divisas de US\$ 300,8 milhões no ano de 2007 para o Ceará. Vale destacar que a participação nas exportações deste produto cresceu quando comparado ao mesmo período do ano anterior (24,7%). As vendas da amêndoa de castanha de caju, segundo principal produto da pauta, cresceram 32,2% no acumulado de 2007, sobre igual período de 2006. Os cinco principais grupos de produtos da pauta cearense totalizaram um valor exportado de US\$ 834,4 milhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2007, correspondendo a 72,7% do valor total exportado pelo Estado.

Os produtos máquina de costura de uso doméstico (284,7%), frutas (56,1%), metalúrgicos (50,1%), ceras vegetais (38,7%) apresentaram também elevadas taxas de crescimento. Enquanto isso, três dentre os principais produtos exportados pelo Ceará, apresentaram queda de valor exportado no acumulado quando comparado ao mesmo período no ano anterior: camarão (-66,0%), lagosta (-12,0%) e material de transporte (-10,4%).

Vale destacar que entre os meses de novembro e dezembro, camarão (69,17%), consumo de bordo (56,96%), obras de pedra (41,68%), couros e peles (37,55%), máquinas de costura (35,88%), têxteis (35,87%) apresentaram taxas positivas de crescimento no valor das exportações cearenses. Dentre os que registraram as maiores quedas tem-se produtos metalúrgicos (-42,78%), lagosta (-27,71%), castanha de caju (-24,58%), vestuário (-16,90%), frutas (-3,63%) e material de transporte (-2,24%).

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses entre os meses de novembro e dezembro de 2007 foram couros e peles com US\$ 4,2 milhões e os produtos têxteis com US\$ 3,3 milhões e os que mais contribuíram negativamente para as exportações cearenses foram castanha de caju com US\$ 3,8 milhões, produtos metalúrgicos com US\$ 1,7 milhão e lagosta com US\$ 1,0 milhão.

Já no acumulado de janeiro a dezembro de 2007 comparado com o mesmo período de 2006, calçados e partes foi o grande destaque com incremento de mais de US\$ 62,9 milhões, vindo, em seguida, castanha de caju com incremento de US\$ 43,8 milhões, frutas com US\$ 27,7 milhões, produtos metalúrgicos com US\$ 21,4 milhões, máquinas de costura de

uso doméstico com US\$ 18,4 milhões, couros e peles com US\$ 13,1 milhões, ceras vegetais com US\$ 9,6 milhões, têxteis com US\$ 8,1 milhões e consumo de bordo com US\$ 6,5 milhões. Enquanto isso, os produtos que mais contribuíram negativamente com as exportações cearenses foram camarão com US\$ 33,8 milhões, lagosta com US\$ 4,5 milhões e material de transporte com US\$ 1,3 milhão.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Produtos e itens selecionados	2006 (Jan/Dez)		2007 (Jan/Dez)		Var.% 07/06	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	237.938.801	20.631.232	300.847.336	22.560.773	26,4	9,4
Castanha de caju	136.161.486	31.378.480	180.001.278	40.877.697	32,2	30,3
Couros e Peles	131.366.102	18.992.000	144.523.805	19.657.288	10,0	3,5
Têxteis	123.758.807	32.165.160	131.826.380	32.262.597	6,5	0,3
Produtos Metalúrgicos	42.724.648	53.397.377	64.142.282	62.188.958	50,1	16,5
Frutas	49.484.380	101.383.387	77.254.293	124.503.412	56,1	22,8
Ceras vegetais	24.889.174	9.505.574	34.513.937	7.763.750	38,7	-18,3
Lagosta	37.620.672	976.945	33.113.914	758.823	-12,0	-22,3
Camarão	51.243.369	12.825.404	17.424.691	4.633.448	-66,0	-63,9
Máquina de costura de uso doméstico	6.462.833	649.702	24.863.119	2.019.656	284,7	210,9
Consumo de bordo	16.172.100	44.973.425	22.683.619	51.561.277	40,3	14,6
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	14.934.747	12.231.533	15.011.901	9.939.743	0,5	-18,7
Material de transporte	12.674.484	12.232.532	11.353.817	12.620.236	-10,4	3,2
Vestuário	10.008.215	754.482	11.192.641	774.612	11,8	2,7
<b>Ceará</b>	<b>961.874.415</b>	<b>618.878.966</b>	<b>1.148.357.273</b>	<b>461.899.035</b>	<b>19,4</b>	<b>-25,4</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

### 2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no ano 2007, 70,5% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 809,2 milhões. Enquanto isso, os produtos básicos representaram apenas 27,6%, com o valor de US\$ 316,4 milhões. Observa-se que enquanto as exportações cearenses de produtos industrializados cresceram 23,1% em 2007 comparado com o ano anterior, as exportações de produtos básicos apresentaram um crescimento menor, de apenas 9,8% (Tabela 3 e Gráfico 2).



Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2007 (\*)

Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006 <sup>(**)</sup>	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007 <sup>(**)</sup>	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(\*\*) O percentual restante se refere às operações especiais

Gráfico 2 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que entre os meses de janeiro a dezembro de 2007, a exportação de bens de consumo participou com 60,94% das exportações cearenses com um valor de US\$ 699,8 milhões. Enquanto isso, as exportações de bens intermediários participaram com 35,62%, as exportações dos bens de capital com 1,30% e as demais operações com 1,98% do valor total exportado pelo Estado no acumulado de 2007 (Tabela 4 e Gráfico 3).

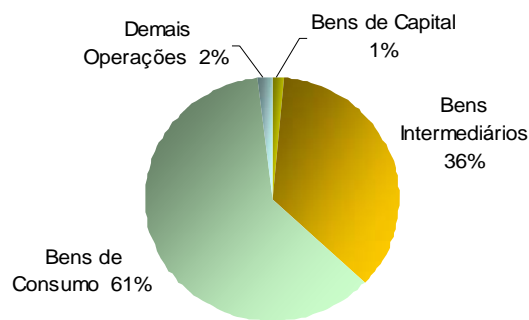
Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará - Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Categorias	2006 (Jan/Dez)	Part % (*)	2007 (Jan/Dez)	Part % (*)
<b>Bens de Capital</b>	<b>5.666.508</b>	<b>0,59</b>	<b>14.887.989</b>	<b>1,30</b>
Bens de Capital (Exc.Equip.de Transporte Uso Industr.)	5.507.055	0,57	14.415.238	1,26
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	159.453	0,02	472.751	0,04
<b>Bens Intermediários</b>	<b>359.975.439</b>	<b>37,42</b>	<b>409.100.859</b>	<b>35,62</b>
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	3.606.479	0,37	8.126.846	0,71
Insumos Industriais	345.750.036	35,95	390.456.678	34,00
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	10.618.924	1,10	10.517.335	0,92
<b>Bens de Consumo</b>	<b>574.799.597</b>	<b>59,76</b>	<b>699.866.290</b>	<b>60,94</b>
Bens de Consumo Duráveis	27.411.146	2,85	51.344.512	4,47
Bens de Consumo Não Duráveis	547.388.451	56,91	648.521.778	56,47
<b>Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>5.260.771</b>	<b>0,55</b>	<b>1.818.516</b>	<b>0,16</b>
<b>Demais Operações</b>	<b>16.172.100</b>	<b>1,68</b>	<b>22.683.619</b>	<b>1,98</b>
<b>Ceará</b>	<b>961.874.415</b>	<b>100,00</b>	<b>1.148.357.273</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Gráfico 3 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará - Jan-Dez/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

#### 2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

As vendas cearenses tiveram como principais destinos, no período de janeiro a dezembro de 2007, Estado Unidos (US\$ 320,2 milhões); Argentina (US\$ 117,0 milhões) e Itália (US\$ 97,7 milhões). Destaque para esse último país, que apresentou a sexta maior taxa de crescimento das exportações cearenses dentro do grupo dos principais destinos (38,4%) (tabela 5).

Ainda dentro do grupo dos principais destinos das exportações cearenses, a Indonésia (446,6%), Venezuela (105,4%), Alemanha (97,5%), Rússia (56,4%) e Reino Unido (41,5%) também ampliaram suas compras de produtos cearenses, de janeiro a dezembro de 2007, sobre o mesmo período de 2006. Merece destaque também países com elevadas taxas de crescimento superiores a 1000% tais como: Camarões (3.265,9%), Marrocos (2.376,8%),

Bangladesh (2.120,9%), Ilhas Marshall (1.196,7%), Martinica (1.154,6%) e São Vicente e Granadinas (1.152,7%).

Dentre os principais países aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses em 2007 comparado a 2006 foram: Espanha (-33,7%), Canadá (-24,8%), França (-13,7%) e México (-0,1%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações para estes quatro países foi de US\$ 22,3 milhões, enquanto para os outros 49 países foi de US\$ 33,6 milhões.

No acumulado de 2007, o Ceará vendeu produtos para 155 países diferentes, sendo 135 recorrentes e 20 novos. As exportações para os vinte novos destinos perfazem um total de US\$ 1,1 milhão. Dentre os novos países destacam-se as exportações para Servia (US\$ 317,2 mil); Letônia (US\$ 181,6); Cazaquistão (US\$ 134,7 mil); Montenegro (US\$ 92,1 mil) e Bosnia-Herzegovina (US\$ 79,6 mil).

Vale destacar que o Ceará deixou de exportar para Iugoslávia, Líbia, Djibuti, Guiné, Ilhas do Pacífico e Luxemburgo um valor agregado de US\$ 572,4 mil.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram os EUA que compraram a mais US\$ 36,5 milhões, a Itália (US\$ 27,1 milhões), a Venezuela (US\$ 25,1 milhões), a Argentina (US\$ 21,7 milhões), o Reino Unido (US\$ 20,8 milhões), a Alemanha (US\$ 15,9 milhões), a Indonésia (US\$ 9,7 milhões) e a Polônia (US\$ 6,2 milhões), que mesmo com esse incremento nas exportações cearenses ainda não passou a participar com 1% do total exportado pelo estado.

Os países que mais contribuíram negativamente com as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram: Espanha (US\$ 12,1 milhões), Canadá (US\$ 6,7 milhões), Hong Kong (US\$ 6,5 milhões), Noruega (US\$ 5,9 milhões), Costa do Marfim (US\$ 5,0 milhões), França (US\$ 3,5 milhões), Nigéria (US\$ 3,3 milhões), Malásia (US\$ 2,6 milhões) e Austrália (US\$ 2,1 milhões).

Para os EUA seguiram principalmente castanha de caju (US\$ 116,7 milhões), calçados (US\$ 85,7 milhões), lagosta (US\$ 28,3 milhões), couros e peles (US\$ 21,7 milhões), sucos de frutas (US\$ 8,3 milhões), têxteis e vestuário (US\$ 7,3 milhões), granitos talhados (US\$ 7,0 milhões), freios (US\$ 6,8 milhões), ceras vegetais (US\$ 6,7 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 5,9 milhões) e embarcações (US\$ 3,7 milhões); para a Argentina foram principalmente calçados (US\$ 58,6 milhões), produtos têxteis e vestuário (US\$ 51,7 milhões), rolhas (US\$ 1,8 milhão) e castanha de caju (US\$ 1,1 milhão) e para Itália foram exportados couros e peles (US\$ 71,4 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 6,5 milhões), castanha de caju (US\$ 6,2 milhões), melões frescos (US\$ 4,2 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 2,0 milhões) e ceras vegetais (US\$ 1,9 milhão).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Países selecionados	2006 (Jan/Dez)		2007 (Jan/Dez)		Var% 2007/06
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Estados Unidos	283.685.813	29,49	320.202.148	27,88	12,9
Argentina	95.283.230	9,91	117.046.280	10,19	22,8
Itália	70.633.323	7,34	97.751.122	8,51	38,4
Reino Unido	50.377.811	5,24	71.277.147	6,21	41,5
Países Baixos (Holanda)	52.861.639	5,50	58.739.620	5,12	11,1
Venezuela	23.872.833	2,48	49.045.661	4,27	105,4
México	33.972.186	3,53	33.921.723	2,95	-0,1
Alemanha	16.406.975	1,71	32.398.659	2,82	97,5
China	20.161.773	2,10	23.925.093	2,08	18,7
Espanha	35.932.905	3,74	23.833.930	2,08	-33,7
França	25.559.857	2,66	22.053.335	1,92	-13,7
Paraguai	19.443.238	2,02	21.042.619	1,83	8,2
Canadá	27.146.259	2,82	20.423.037	1,78	-24,8
Bolívia	11.973.450	1,24	16.467.976	1,43	37,5
Rússia, Federação da	7.958.830	0,83	12.444.814	1,08	56,4
Peru	9.302.729	0,97	12.302.170	1,07	32,2
Indonésia	2.190.689	0,23	11.975.177	1,04	446,6
Demais Países	175.110.875	18,21	203.506.762	17,72	16,22
<b>Ceará</b>	<b>961.874.415</b>	<b>100,00</b>	<b>1.148.357.273</b>	<b>100,00</b>	<b>19,4</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou para a União Européia (US\$ 338,3 milhões); Estados Unidos (US\$ 323,4 milhões); Mercosul (US\$ 143,2 milhões); Aladi (US\$ 131,9 milhões) e Ásia (US\$ 72,7 milhões) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Blocos Econômicos	2006 (Jan/Dez)		2007 (Jan/Dez)		Var% 2007/06
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
União Européia - UE	272.053.321	28,28	338.371.259	29,47	24,4
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	285.797.899	29,71	323.492.068	28,17	13,2
Mercado Comum do Sul - Mercosul	120.592.034	12,54	143.299.878	12,48	18,8
Aladi (Exclusive Mercosul)	99.544.592	10,35	131.928.781	11,49	32,5
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	60.864.740	6,33	72.787.419	6,34	19,6
Demais Blocos	123.021.829	12,79	138.477.868	12,06	12,6
<b>Ceará</b>	<b>961.874.415</b>	<b>100,00</b>	<b>1.148.357.273</b>	<b>100,00</b>	<b>19,4</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

## 2.5 Empresas Exportadoras

A Bermas Ind. e Com. Ltda foi a empresa do Ceará que mais vendeu para o exterior no ano de 2007, US\$ 109,9 milhões. Enquanto isso, a Vicunha Têxtil S.A. exportou US\$ 101,0 milhões, seguida da Grendene S.A. (US\$ 96,7 milhões) e da Disport Nordeste Ltda (US\$ 80,1 milhões). As vinte principais empresas cearenses exportadoras venderam conjuntamente, de janeiro a dezembro de 2007, um valor de US\$ 835,4 milhões,

representando 72,7% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2006 (67,1%).

Dentre as principais empresas exportadoras cearenses, a Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda apresentou o segundo maior crescimento acumulado entre os meses de janeiro a dezembro de 2007 comparado com o mesmo período de 2006, com uma variação de 278,6% do valor exportado, perdendo apenas para a Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda, que apresentou um crescimento de 418,8% no mesmo período.

A empresa que mais contribuiu para o aumento das exportações cearenses foi a Grendene S.A. tendo exportado US\$ 20,5 milhões a mais entre os dois anos, seguida da Singer do Brasil Indústria e Comércio Ltda (US\$ 18,0 milhões), Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda (US\$ 15,8 milhões) e Calçados Aniger Nordeste Ltda (US\$ 15,6 milhões). (Tabela 7)

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Empresas selecionadas	2006 (Jan/Dez)		2007 (Jan/Dez)		Var% 07/06
	US\$ F.O.B.	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
Bermas Indústria e Comércio	129.527.525	13,47	109.986.373	9,58	-
Vicunha Têxtil S/A.	96.953.273	10,08	101.009.079	8,80	4,18
Grendene S A	76.192.836	7,92	96.710.157	8,42	26,93
Disport Nordeste Ltda	65.357.975	6,79	80.114.218	6,98	22,58
Iracema Indústria e Comércio de	42.857.400	4,46	49.559.363	4,32	15,64
Calçados Aniger Nordeste Ltda	27.337.286	2,84	42.974.020	3,74	57,2
Vulcabras do Nordeste S/A	30.643.124	3,19	42.716.862	3,72	39,4
Del Monte Fresh Produce Brasil	20.458.912	2,13	36.305.377	3,16	77,46
Bermas Maracanaú Ind. e Com.	---	---	32.709.552	2,85	---
Companhia Brasileira de	24.746.122	2,57	29.019.041	2,53	17,27
Cia Industrial de Óleos do	17.636.401	1,83	28.695.759	2,5	62,71
Singer do Brasil Industria e	6.463.438	0,67	24.469.452	2,13	278,6
Cascaju Agroindustrial S A	16.951.653	1,76	24.028.938	2,09	41,75
Amendoas do Brasil Ltda	16.183.087	1,68	23.296.224	2,03	43,95
Gerdau Aços Longos S.A.	15.077.897	1,57	22.555.100	1,96	49,59
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	18.963.777	1,97	21.133.144	1,84	11,44
Esmaltec S/A	12.578.314	1,31	19.075.863	1,66	51,66
Usibras Usina Brasileira de	5.529.830	0,57	18.629.354	1,62	236,9
Pesqueira Maguary Ltda	14.359.075	1,49	17.691.606	1,54	23,21
Cia Metalic Nordeste	7.281.870	0,76	14.759.009	1,29	102,7
Olam Brasil Ltda	18.840.242	1,96	14.746.976	1,28	-
Tbm Trade - Importação e	16.890.393	1,76	13.997.536	1,22	-
Dafruta Indústria e Comércio	7.032.503	0,73	13.054.459	1,14	85,63
H.Bettarello Curtidora e	10.431.574	1,08	11.951.097	1,04	14,57
Wobben Windpower Industria e	815.422	0,08	10.711.227	0,93	---
Durametal S/A	10.298.583	1,07	10.507.419	0,91	2,03
Cerapeles Ltda	7.072.128	0,74	9.534.395	0,83	34,82
Demais Empresas	245.393.775	25,51	228.415.673	19,89	-6,92
<b>Ceará</b>	<b>961.874.415</b>	<b>100,00</b>	<b>1.148.357.273</b>	<b>100,00</b>	<b>19,39</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

### 3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O valor das importações cearenses terminou o ano de 2007 em US\$ 1.405,7 milhões, participando com 1,8% das importações do Brasil. O Ceará aumentou suas importações 28% em 2007, comparado com o ano de 2006.

O Brasil importou o valor de US\$ 120.620 milhões, apresentando crescimento de 32%. O estado de São Paulo concentrou 40,1% das importações brasileiras. O Rio Grande do Sul participou com 8,4% das importações brasileiras, Rio de Janeiro com 7,9% e Paraná com 7,5%. Em termos absolutos, São Paulo e Paraná foram os estados que mais aumentaram as importações. Enquanto que os estados que mais cresceram as importações foram: Amapá (388,8%); Tocantins (196,3%) e Alagoas (117,9%). Apenas três estados obtiveram quedas nas importações em 2007 comparados a 2006, foram eles: Pará (-0,8%), Roraima (-3,4%) e Acre (-18,4%) (Tabela 8).

Tabela 8 - Importações por Estado - Brasil - Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Estados	2006 (Jan/Dez)		2007 (Jan/Dez)		Var. % 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
São Paulo	37.046.781.629	40,55	48.404.032.873	40,13	30,66
Rio Grande do Sul	7.949.207.510	8,70	10.169.529.688	8,43	27,93
Rio de Janeiro	7.291.754.039	7,98	9.566.901.494	7,93	31,20
Paraná	5.977.970.879	6,54	9.016.597.408	7,48	50,83
Amazonas	6.258.389.700	6,85	6.841.197.163	5,67	9,31
Espírito Santo	4.896.130.577	5,36	6.639.189.518	5,50	35,60
Minas Gerais	4.858.644.258	5,32	6.504.252.278	5,39	33,87
Bahia	4.475.038.595	4,90	5.430.258.048	4,50	21,35
Santa Catarina	3.468.767.697	3,80	5.001.943.598	4,15	44,20
Maranhão	1.725.869.427	1,89	2.353.139.757	1,95	36,35
Mato Grosso do Sul	1.725.836.632	1,89	2.189.132.258	1,81	26,84
Pernambuco	1.024.744.738	1,12	1.719.599.336	1,43	67,81
Goiás	992.574.349	1,09	1.701.578.649	1,41	71,43
Ceará	1.098.177.457	1,20	1.405.686.169	1,17	28,00
Distrito Federal	858.499.725	0,94	1.131.553.995	0,94	31,81
Mato Grosso	406.517.643	0,45	753.276.979	0,62	85,30
Pará	644.277.307	0,71	639.281.871	0,53	-0,78
Paraíba	169.465.265	0,19	305.536.347	0,25	80,29
Alagoas	110.050.113	0,12	239.822.832	0,20	117,92
Rio Grande do Norte	130.450.417	0,14	151.638.228	0,13	16,24
Sergipe	94.223.713	0,10	140.208.337	0,12	48,80
Tocantins	24.614.210	0,03	72.926.793	0,06	196,28
Rondônia	55.174.592	0,06	67.801.195	0,06	22,88
Amapá	10.814.427	0,01	52.862.807	0,04	388,82
Piauí	26.734.116	0,03	43.751.930	0,04	63,66
Acre	2.022.223	0,00	1.650.555	0,00	-18,38
Roraima	1.114.587	0,00	1.076.730	0,00	-3,40
Brasil	91.350.840.805	100,00	120.620.877.724	100,00	32,04

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 76,5 milhões.

A pauta de importação do Ceará foi composta por 1.862 itens em 2007. Os produtos combustíveis e minerais lideraram a pauta com US\$ 478,1 milhões, seguido dos produtos metalúrgicos (US\$ 217,5 milhões), trigo (US\$ 160,3 milhões) e têxteis (US\$ 139,0 milhões). Os produtos eletrogêneo de energia elétrica e caminhões-guindastes são produtos que aparecem na pauta de 2007 dentre os doze principais, em 2006 esses itens não se encontravam nesse grupo. Os produtos que mais aumentaram suas importações foram: caminhões guindastes (147,2%); máquina e aparelho e material elétrico (145,9%); aparelho médico, ópticos e precisão (83,4%) e têxteis (69,8%). Os setores industriais aproveitaram o ensejo da valorização do real para importar mais máquinas e matéria-prima, como é o caso do setor têxtil (Tabela 9).

Tabela 9—Importações por produtos – Ceará - Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Produtos e itens selecionados	2006 (Jan/Dez)		2007 (Jan/Dez)		Var. % 07/06	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Combustíveis e minerais*	482.901.068	891.005.239	478.099.096	741.518.207	-0,99	-16,78
Produtos Metalúrgicos	169.809.672	285.762.207	217.468.263	291.057.370	28,07	1,85
Trigo	98.799.960	669.102.522	160.264.667	788.493.139	62,21	17,84
Têxteis	81.843.174	56.894.111	138.967.737	76.527.803	69,80	34,51
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	36.582.948	4.047.156	89.945.257	8.517.419	145,87	110,45
Produtos Químicos	49.437.749	18.773.843	61.457.542	22.516.882	24,31	19,94
Eletrogêneo de energia eólica	0	0	27.392.657	2.263.905	-	-
Peles e couros	24.193.028	7.025.137	25.903.388	7.170.051	7,07	2,06
Apar. Médicos, ópticos e precisão	11.430.893	297.073	20.961.811	405.556	83,38	36,52
Caminhões-guindastes	6.036.976	807.627	14.921.355	1.383.435	147,17	71,30
Óleo de dendê	6.976.271	16.544.390	12.261.767	18.356.817	75,76	10,95
Papel jornal, em rolos	8.941.026	15.081.000	8.676.241	15.034.452	-2,96	-0,31
Demais Produtos	121.224.692	84.841.452	149.366.388	82.631.342	23,21	-2,60
Ceará	1.098.177.457	2.050.181.757	1.405.686.169	2.055.876.378	28,00	0,28

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB

(\*\*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

### 3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 83,7% das importações do estado no ano de 2007, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam a 16,3%. Vale ressaltar que a importação de produtos básicos teve crescimento de 54,4% com relação ao ano passado, explicado pelo aumento do valor importado de trigo. Enquanto que a importação de produtos industriais cresceu 23,9%, chegando ao valor de US\$ 1.176 milhões (Tabela 10).

Tabela 10 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (\*)

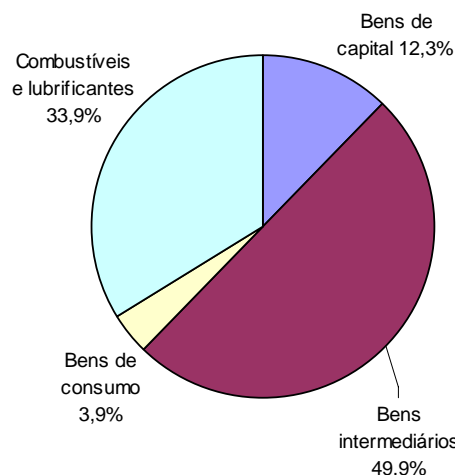
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,80	1.098.177
2007	229.651	16,34	54,44	1.176.035	83,66	23,86	1.405.686

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Quando analisado no aspecto de Setores de Contas Nacionais, em 2007 49,9% das importações foram de bens intermediários, 33,9% de combustíveis e lubrificantes, 12,3% de bens de capital e 3,9% de bens de consumo. Observou-se um aumento da participação de bens de capital, que em 2006 correspondia apenas 6,0% das importações cearenses, indicando uma ampliação dos investimentos na indústria cearense (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará 2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

### 3.2 Origens das Mercadorias

O Ceará negociou com 76 países em 2007 para realização de suas importações. A Índia liderou o ranking em 2007, participando com 17,7% do valor importado pelo Ceará. De lá o Ceará importou principalmente gasóleo (óleo diesel) e eletrogêneo de energia elétrica. A China aparece em segundo lugar com participação de 13,3%. Deste país o Ceará importou 711 itens, dentre os principais foram produtos metalúrgicos e têxteis. Em seguida aparece



Argentina com participação de 11%, importando principalmente trigo, e Estados Unidos com 8,4%, importando produtos têxteis e metalúrgicos.

Os países que mais aumentaram suas vendas para o Ceará foram: Holanda (6.769%), Suíça (670,4%), Rússia (295,9%) (Tabela 11).

Tabela 11 – Importação por Países – Ceará – Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Países Selecionados	2006 (Jan/Dez)		2007 (Jan/Dez)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Índia	173.410.872	15,79	248.979.012	17,71	43,58
China	68.610.546	6,25	187.641.181	13,35	173,49
Argentina	129.046.408	11,75	154.367.629	10,98	19,62
Estados Unidos	90.323.446	8,22	118.447.558	8,43	31,14
Noruega	52.869	0,00	77.148.810	5,49	---
Alemanha	31.753.355	2,89	73.664.275	5,24	131,99
Países Baixos (Holanda)	1.017.493	0,09	69.896.769	4,97	6.769,51
Federação da Rússia	15.018.404	1,37	59.465.025	4,23	295,95
Suíça	6.994.562	0,64	53.883.098	3,83	670,36
Canadá	14.790.821	1,35	49.513.530	3,52	234,76
Ucrânia	37.154.549	3,38	43.340.594	3,08	16,65
Africa do Sul	34.178.801	3,11	34.881.578	2,48	2,06
Paraguai	19.824.758	1,81	33.720.154	2,40	70,09
Taiwan (Formosa)	5.986.330	0,55	20.131.284	1,43	236,29
Itália	13.214.567	1,20	19.300.903	1,37	46,06
Demais Países	456.799.676	41,60	161.304.769	11,48	-64,69
Ceará	1.098.177.457	100,00	1.405.686.169	100,00	28,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

O bloco econômico da Ásia apresentou o maior valor dentre os demais blocos de vendas para o Ceará (US\$ 505,5 milhões) puxado pelos países da Índia e China. A União Européia vendeu US\$ 199,2 milhões para o Ceará em 2007. O MERCOSUL mantém sua participação quanto as importações cearenses, assim como o bloco dos Estados Unidos. Já os blocos Aladi e África diminuem suas negociações com o Ceará (Tabela 12).

Tabela 12 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Dez/2006-2007 (\*)

Países Selecionados	2006 (Jan/Dez)		2007 (Jan/Dez)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Ásia (Exclusive Oriente Medio)	305.008.941	27,77	505.507.314	35,96	65,74
União Européia - UE	71.078.233	6,47	199.230.440	14,17	180,30
Mercado Comum do Sul - Mercosul	151.966.032	13,84	193.552.974	13,77	27,37
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	90.323.446	8,22	118.508.715	8,43	31,20
Aladi (Exclusive Mercosul)	84.547.690	7,70	47.629.831	3,39	-43,67
África (Exclusive Oriente Médio)	36.297.642	3,31	35.533.556	2,53	-2,11
Demais Blocos	358.955.473	32,69	305.723.339	21,75	-14,83
Ceará	1.098.177.457	100,00	1.405.686.169	100,00	28,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

### 3.3 Empresas Importadoras

Em 2007, a Petrobrás foi a empresa que mais importou no Ceará (US\$ 474,2 milhões), participando com 33,7% das importações cearenses, seguida da empresa Aço Cearense (US\$ 147,4%) e J. Macedo (US\$ 89,6 milhões) com participação de 10,5% e 6,4%, respectivamente. As empresas que apresentaram as maiores taxas de crescimento no valor importado em 2007 foram: Santana Têxtil (375%), Osasuma Participações (252,3%), Makro Engenharia (105,6%) e M Dias Branco (100,2%) (Tabela 13).

Tabela 13 – Importações por Empresas – Ceará – Jan - Dez/2006-2007 (\*)

Empresas Seleccionadas	2006 (Jan/Dez)		2007 (Jan/Dez)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	478.434.102	43,57	474.210.049	33,74	-0,88
Aço Cearense Industrial Ltda.	148.163.957	13,49	147.351.893	10,48	-0,55
M Dias Branco S.A.	44.751.949	4,08	89.576.133	6,37	100,16
J Macedo S/A	---	---	38.852.158	2,76	---
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes	13.902.358	1,27	38.593.146	2,75	177,6
Grande Moinho Cearense Sa	22.477.690	2,05	33.041.562	2,35	47
Vicunha Têxtil S/A.	36.379.445	3,31	31.761.798	2,26	-12,69
Agripec Química Farmacêutica Sa	22.177.020	2,02	30.793.368	2,19	38,85
Aço Cearense Comercial Ltda.	1.651.637	0,15	30.423.287	2,16	---
Suzlon Energia Eólica Brasil Ltda.	---	---	27.396.935	1,95	---
Cia Metalic Nordeste	14.655.798	1,33	26.281.831	1,87	79,33
Cesde Ind. e Com. de Eletrodomésticos	15.847.563	1,44	25.557.652	1,82	61,27
Bermas Maracanaú Ind e Com. de Couro	---	---	22.145.872	1,58	---
Osasuna Participações Ltda.	6.155.444	0,56	21.683.270	1,54	252,26
Santana Têxtil S A	4.191.938	0,38	19.910.356	1,42	374,97
Bermas Indústria e Comercio Ltda.	31.844.597	2,9	14.884.955	1,06	-53,26
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	292.105	0,03	13.850.348	0,99	---
Makro Engenharia Ltda.	6.036.976	0,55	12.413.515	0,88	105,62
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	7.222.223	0,66	12.364.504	0,88	71,2
Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda.	6.501.940	0,59	11.841.830	0,84	82,13
Demais Empresas	237.490.715	21,63	282.751.707	20,11	19,06
Ceará	1.098.177.457	100,00	1.405.686.169	100,00	28,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

## 4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Ceará exportou US\$ 100,9 milhões em dezembro de 2007, valor pouco acima do registrado em novembro do mesmo ano, refletindo um pequeno crescimento de apenas 0,88%. Isto representou o terceiro melhor desempenho do ano, perdendo apenas para agosto e outubro. Enquanto isso, as importações caíram bastante 57,7%, comparada com o mês de novembro do mesmo ano, ou seja, uma queda no valor de US\$ 105,5 milhões. Isto resultou na volta de um saldo comercial positivo de US\$ 23,8 milhões, terceiro maior saldo positivo no ano perdendo apenas para os meses de março e janeiro.

Em dezembro de 2007, as exportações de consumo de bordo, obras de pedra, máquinas de costura, têxteis e couros e peles foram as que mais cresceram, vale salientar que as exportações de camarão apresentaram certa recuperação. Já as exportações de produtos metalúrgicos, lagosta, castanha de caju, vestuário, frutas e material de transporte apresentaram queda neste mês.

Couros e peles e têxteis foram os produtos que mais contribuíram positivamente com as exportações cearenses neste mês. Enquanto que castanha de caju, produtos metalúrgicos e lagosta foram os grandes vilões das exportações cearenses no último mês do ano de 2007. Todos estes três produtos têm seguido uma tendência de queda do valor exportado. Para castanha de caju esse movimento se iniciou no mês de outubro, quando alcançou seu valor exportado máximo de US\$ 17,2 milhões. Considerando os produtos metalúrgicos a situação é ainda pior dado que as reduções nos valores exportados foram observadas durante todo o ano. Em janeiro de 2007, foram exportados US\$ 9,3 milhões deste produto, finalizando o ano com pouco mais de US\$ 2,2 milhões. Já para as lagostas tal tendência teve início em agosto, no qual as exportações alcançaram US\$ 7,9 milhões, finalizando o ano com apenas US\$ 2,8 milhões.

No acumulado, as exportações cearenses cresceram 19,4%, menos que as importações 28,0%, resultando novamente num saldo comercial negativo de US\$ 257,3 milhões. As exportações cearenses apresentaram o 12º maior crescimento dentre todos os estados brasileiros no ano de 2007, com isto o Estado mantém sua posição de 14º lugar com uma participação de 0,71% do valor total exportado pelo país neste ano. Já na região Nordeste o Ceará se mantém na 3ª posição com uma participação de 8,78%.

O Ceará exportou 828 produtos diferentes em 2007, número superior ao registrado em 2006, que foi de 750 produtos. O principal grupo de produto exportado pelo Estado neste ano foram os calçados e suas partes. Os cinco principais grupos de produtos da pauta cearense responderam por 72,7% do valor total exportado pelo Estado.

Apesar do desempenho observado no mês de dezembro de 2007, calçados e partes, castanha de caju, frutas, produtos metalúrgicos, máquinas de costura para uso doméstico, couros e peles, ceras vegetais e têxteis foram os grandes destaques das exportações cearenses no ano de 2007, por apresentarem elevadas taxas de crescimento em relação a 2006.

No caso das frutas, estas tiveram um desempenho extraordinário, revertendo uma tendência de queda a partir do mês de julho de 2007, onde foi exportado apenas US\$ 1,9 milhão, passando a exportar nos meses de novembro e dezembro valores superiores a US\$ 14,7 milhões.

Na direção oposta, camarão, lagosta e material de transporte apresentaram queda de valor exportado quando comparados ao ano de 2006. Em dezembro de 2007, as exportações de camarões representavam apenas 8,5% das exportações realizadas em janeiro do mesmo ano. Já as exportações de material de transporte realizadas em dezembro representavam apenas 65% das exportações realizadas em janeiro de 2007.

Vale destacar também as exportações de aparelhos para cozinhar, aquecer, de ferro, etc. combustiv. gás que totalizaram o valor de US\$ 17,0 milhões, ocupando a 14ª posição dentre todos os produtos exportados cearenses no ano de 2007, o que demonstra o ganho de importância das exportações de produtos da linha branca pelo Estado.

Com relação ao preço dos produtos exportados, vale destacar que calçados e suas partes, têxteis, produtos metalúrgicos, frutas, ceras vegetais, lagosta, camarão, máquinas de costura, consumo de bordo, material de transporte e vestuário apresentaram tendência de alta no período analisado. Já os preços de castanha de caju e couros e peles apresentaram um comportamento de baixa.

Mais de dois terços das exportações cearenses é de produtos industrializados resultado do forte crescimento das exportações deste tipo de produto quando comparado com os produtos básicos no ano de 2007. Já com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que o Ceará exportou principalmente bens de consumo entre os meses de janeiro a dezembro de 2007. A participação de bens de capital ainda é bastante pequena.

Em 2007, o Ceará vendeu produtos para 155 países diferentes, sendo 135 recorrentes e 20 novos. As exportações para os vinte novos destinos perfazem um total de apenas US\$ 1,1 milhão. Os principais destinos das exportações cearenses foram os EUA, a Argentina e a Itália concentrando quase metade do valor total exportado pelo Estado, que se destacam também por serem os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações no ano de 2007. Indonésia, Venezuela, Alemanha destacam-se por registrar os maiores crescimento dentro do grupo dos principais destinos no acumulado de janeiro a dezembro de 2007, sobre o mesmo período de 2006.

Cinquenta e três países registraram queda no valor exportado cearense, totalizando um valor de US\$ 56,0 milhões, merecendo destaque Espanha, Canadá e Hong Kong que registraram as maiores quedas absolutas. Vale destacar que apenas 11 países foram responsáveis por 90% desta queda. O principal bloco de destino das exportações cearenses foi a União Européia.

Para os EUA seguiram principalmente castanha de caju, calçados, lagosta, couros e peles, sucos de frutas, têxteis e vestuário, granitos talhados, freios, ceras vegetais, máquinas de costura de uso doméstico e embarcações; para a Argentina foram principalmente calçados, produtos têxteis e vestuário, rolhas e castanha de caju e para Itália couros e peles, abacaxis

frescos ou secos, castanha de caju, melões frescos, máquinas de costura de uso doméstico e ceras vegetais.

Com relação às empresas exportadoras, a Bermas Ind. e Com. Ltda destaca-se na liderança seguida da Vicunha Têxtil S.A., Grendene S.A. e Disport Nordeste Ltda. As vinte principais empresas cearenses exportadoras participaram com 72,7% das exportações totais do Estado. A Singer do Brasil Ind. e Com. Ltda além de apresentar o segundo maior crescimento nas exportações cearenses em 2007, perdendo apenas para a Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda, também foi a segunda empresa que mais contribuiu positivamente para o crescimento das exportações cearenses perdendo apenas para Grendene S.A., mas superando a contribuição dada pela Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda e Calçados Aniger Nordeste Ltda.

Apenas cinquenta municípios cearenses realizaram vendas para o exterior em 2007. O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 271,0 milhões, em seguida apareceu Maracanaú, Cascavel, Sobral, Itapagé, Horizonte, Quixeramobim, Aracati, Caucaia, Quixeré, Juazeiro do Norte e Aquiraz todos exportando acima de US\$ 20 milhões.

Fortaleza exportou principalmente castanha de caju; consumo de bordo; ceras vegetais; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; fio algodão  $\geq 85\%$ , simples, fibra pent. 232.56d  $\leq t < 714.29d$ ; cápsulas de coroa, de metais comuns, p/embalagem; camarões, inteiros, congelados, exceto "krill"; outs. frutas de casca rija, outs. sementes, preparos/conserv; e Outs. barcos/embarcações de recreio/esporte, incl.canoas, todos estes produtos representaram 85,5% do total exportado por este município. Vale destacar que mais da metade das exportações deste município é de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca e que as exportações de Fortaleza deste produto representam 76,9% do total do Estado. Além disso, as exportações de ceras vegetais representam 6,8% das exportações do município e 53,8% das exportações totais do Estado.

Maracanaú exportou tecido de algodão  $\geq 85\%$ , fio color. denim, indigo, p  $> 200g/m^2$ ; outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl. Preparos; aparelhos p/cozinhar/aquecer, de ferro, etc. combustiv. gas; rolhas, outs. tampas e acess. p/embalagem, de metais comuns; prods. semimanufat. de ferro/aço, n/ligados, carbono  $\geq 0.25\%$ ; outs. tecidos de algodão  $\geq 85\%$ , fio color. denim, p  $> 200g/m^2$ ; barras de ferro/aço, lamin. quente, dentadas; tecido algodão  $< 85\%$ , indigo blue/fibra sint/art. p  $> 200g/m^2$ ; outs. freios e partes, p/tratores/veícs. auts; placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída; outros tecidos de algodão  $\geq 85\%$ , tinto, peso  $> 200g/m^2$ ; tecido de algodão  $\geq 85\%$ , branqueado, pto. sarjado, p  $> 200g/m^2$ ; e outs. tecidos algodão  $< 85\%$ , denim/fibra sint/art. p  $> 200g/m^2$ , todos estes produtos representaram 80,6% do total exportado pelo município. Somente as exportações de tecido de algodão  $\geq 85\%$ , fio color. denim, indigo, p  $> 200g/m^2$  representam 20,5% do total exportado pelo município e que as exportações de Maracanaú deste produto representam 96,3% das exportações totais do Estado.

No município de Cascavel, as exportações de outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl. preparos respondia por 55,8% do total exportado pelo município e participava com 71,6% das exportações totais do Estado. Já as exportações de castanha de caju, fresca ou seca, sem

casca, respondia por 16,3% das exportações totais do município e 12,3% das exportações totais do Estado.

O principal produto exportado pelo município de Sobral foi calçados de borracha/ plástico c/ parte superior em tiras, que participou com 88,7% do total exportado pelo município, tendo representado 94,1% das exportações totais do Estado.

Já com relação ao município de Itapagé, o principal produto exportado foi outros calçados solado externo borracha/plástico couro natural que participou com 67,8% das exportações totais deste município e 43,2% do total exportado pelo Estado. O município de Quixeramobim participou com 28,4% do total exportado pelo Estado no mesmo ano. Este produto representa 65,2% do total exportado por este município.

O principal produto exportado pelo município de Caucaia foi ceras vegetais participando com 42,3% do total exportado pelo município e 38,2% do total exportado pelo Estado.

Enquanto isso, o município de Quixeré é especializado na exportação de melões frescos que representam 87,7% do total exportado pelo município, participando com 60,1% do total exportado pelo Estado.

Com isso, observa-se que a maior parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que é principalmente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Preparos onde o principal município é Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras sendo Sobral o principal município; tecido de algodão  $\geq 85\%$ , fio colorido denim, índigo,  $p > 200\text{g/m}^2$  onde Maracanaú é líder nas exportações deste produto; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

O Ceará importou US\$ 1.405,7 milhões em 2007, apresentando um crescimento de 28% comparado com o ano passado. Esse desempenho permitiu o Ceará terminar o ano em 14º lugar dentre os estados brasileiros importadores, com participação de 1,17% do valor total importado pelo país.

A pauta de importação do Ceará foi liderada pelos produtos de combustíveis e minerais, seguidos pelos produtos metalúrgicos, trigo e têxtil. Apesar das condições favoráveis do dólar para a realização de importações, notou-se que os preços internacionais de produtos como combustíveis e trigo registraram aumentos, desfavorecendo as importações. Com isso as importações cearenses apresentaram um desempenho na semelhante ao ano passado na quantidade importado e variação de 28% no valor importado.

O Ceará importou 1.862 produtos diversos em 2007, negociando com 76 países. A Índia foi o país que mais exportou para Ceará, explicado pelas vendas de combustíveis. A China ocupou o segundo lugar no ranking dos países importadores do Ceará, vendendo principalmente produtos metalúrgicos e têxteis. Em seguida aparece a Argentina com trigo e Estados Unidos com produtos têxteis e metalúrgicos.

Os municípios cearenses que mais importam em 2007 foram: Fortaleza (combustíveis, trigo, eletrogêneo de energia eólica), Maracanaú (insumos têxteis e chapas de alumínio), Caucaia (laminas de ferro), Horizonte (algodão debulhado e tereftalato de polietileno) e Maranguape (eletro-eletrônicos domésticos e motores elétricos). O capital Fortaleza concentra 65% do valor importado pelo Ceará, e os cinco municípios citados anteriormente concentram 92% das importações cearenses.

## ANEXO 1

### EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

### IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Caminhões Guindastes	87051010
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)